

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 1 – Estudo do Livro de Esdras (Esdras 1)

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
(lincoln@pibrj.org.br)

Prezado Ouvinte.

Neste programa estamos iniciando uma nova série de estudos da bíblia, especialmente, dos livros de Esdras e Neemias. Estes livros cobrem um período histórico do antigo testamento que vai de 536 a 425 anos antes de Cristo.

Alguém poderia perguntar por que estaríamos estudando coisas que aconteceram há cerca de 2500 anos atrás? Será que coisas tão antigas teriam validade para a nossa vida moderna de hoje, com todos esses avanços tecnológicos?

Para essa pergunta, bastante legítima aliás, eu teria duas respostas:

- A primeira, é que há coisas e princípios relacionados com a natureza humana que são os mesmos, seja há 2500 anos atrás, seja agora, como por exemplo, alguns princípios de liderança (como motivar pessoas para realizar alguma coisa face a um desafio), como escolher pessoas para trabalhar ou participar de um empreendimento, como negociar para conseguir apoio em um projeto, como reagir ou se contrapor quando temos oposição a um projeto que realizamos, como planejar... Todos esses são temas bastante atuais que, acredite se quiser, estaremos encontrando ao longo de nossos estudos de Esdras e Neemias.
- A Segunda resposta que eu teria, é que a nossa vida moderna, a despeito dos avanço tecnológicos que temos, tem resolvido muitos problemas, mas não **todos** os problemas. Sabemos fazer

clones de ovelhas mas ainda temos milhares de crianças morrendo de fome com seus ossos praticamente à mostra e seu processo de crescimento talvez definitivamente comprometido. Sabemos navegar na Internet a partir de nossas casas, nos comunicar com milhões de lugares e pessoas enquanto outros tantos milhões não têm suas necessidades básicas, como moradia e segurança resolvidas dignamente. Não pretendemos discutir esses assuntos aqui nesta oportunidade, mas apenas as citamos para ilustrar que somente tecnologia e educação, não resolvem todos os nossos problemas. Temos que buscar fontes que nos forneçam valores, princípios e verdades, coisas essas que transcendem o tempo e podem muito bem ser encontradas em eventos atuais ou em eventos ocorridos há 2500 anos atrás.

Fica, então, nosso convite e mesmo nosso desafio para que você, prezado ouvinte, nos acompanhe nesse conjunto de estudos sobre os livros bíblicos de Esdras e Neemias ao longo deste e dos próximos programas.

Sempre quando estudamos alguma coisa ocorrida há muito tempo, é fundamental que conheçamos o pano de fundo histórico correspondente. É o que se chama considerar o texto como também o contexto. Estaremos inicialmente, em nossa série de estudos, procurando identificar este pano de fundo histórico de Esdras e Neemias. Dessa forma, nos será possível, oportunamente, fazer mais facilmente uma

ponte para aplicar os princípios e valores encontrados ao nosso dia-a-dia.

Como mencionado há pouco, o período histórico que nos encontramos é de cerca de 500 anos antes de Cristo, quando o povo de Israel volta de um período de exílio de 70 anos na Babilônia. Os exilados voltaram em três grupos principais. Os primeiros voltam sob a liderança de Zorobabel, conforme nos descreve Esdras, nos capítulos de 1 a 6. A cidade de Jerusalém, que havia sido destruída quando da conquista pelos babilônicos e início do exílio, passa a ter sua reconstrução ansiada e desejada pelo povo judeu. Esse primeiro grupo começa, então, a reconstrução do templo, que demora 15 a 20 anos para terminar. Mais tarde, outro grupo volta à Jerusalém, agora liderado por Esdras em 458 A.C. (Esdras capítulos 7 a 10). Quando Esdras chega à Palestina encontra o povo em condições muito ruins, do ponto de vista espiritual e moral. Ele inicia, então, um ministério amplo de ensino. Finalmente, um terceiro grupo de exilados volta sob a liderança de Neemias. Neemias vai atuar na reconstrução dos muros da cidade de Jerusalém, na instrução do povo e na consolidação de todo esse projeto de reconstrução.

Uma pergunta que alguém poderia fazer é por que Deus permitiu que houvesse o exílio do povo de Israel ? Por que Deus permitiu que a cidade de Jerusalém fosse invadida e arrasada ? Por que Deus permitiu que o templo fosse destruído ? Por que permitiu que o povo fosse levado cativo e só voltasse 70 anos depois ? Eles não eram o povo escolhido ? Deus os teria abandonado ? Bem ... responder a todas essas perguntas talvez nos levasse a um outro estudo específico. Mas podemos identificar pelo menos um bom motivo para Deus ter permitido o exílio dos judeus: **a idolatria**. Deus tinha um propósito para o povo de Israel: ser o berço do Messias que haveria de vir. Um povo idólatra

comprometeria seriamente este propósito. A própria unidade do povo estaria comprometida. Os deuses da época eram deuses nacionais. Adorar a outros deuses significaria abrir mão da unidade e da identidade de um povo através do qual o Messias poderia chegar. O exílio foi uma provação que levaria o povo de Israel a rever seriamente a questão da idolatria, e a perceber que o Deus Iavé não morreria com a destruição do templo. Foi uma oportunidade de crescimento e aprendizado. Foi uma oportunidade de reconstruir uma cidade, um templo, uma percepção de Deus, uma identidade nacional e uma visão de futuro. Assim como acontece em nossa vida, muitas vezes somos levados a algum tipo de exílio, crise ou provação. Se formos sábios e buscarmos a presença e orientação de Deus Ele nos auxiliará a retornar à nossa terra prometida e nos ajudará a reconstruirmos o templo do nosso relacionamento com Ele, a reconstruir as ruínas e as muralhas de nossa vida pessoal, a restaurarmos nossa saúde, a resolver a nossa dor, reconstruir nosso emprego, nossos relacionamentos partidos e nossas emoções.

Se tivesse que escolher um ou duas palavras-chave que fizessem uma grande síntese dos livros de Esdras e Neemias, eu escolheria a palavra **construir** ou **reconstruir**. E é aqui que eu e você entramos em cena, prezado ouvinte, porque, quem de nós não tem algo na vida para construir ou reconstruir ? Você pode ser um jovem, estar na meia idade ou estar na idade mais avançada. Não importa, construir ou reconstruir, tem algo a ver com você. Seja construir ou reconstruir uma profissão, um casamento um relacionamento, um empreendimento, realizar um projeto pessoal, começá-lo, terminá-lo ou consertá-lo, não importa. Esdras e Neemias terão algo a nos dizer, sobre como podemos liderar a nossa vida e como construir os nossos projetos.